



***RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES***

2009

FUNCAMP
FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP
RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2009

SECRETÁRIA EXECUTIVA
EDA LÚCIA MARÇAL COLLAÇO

PRODUÇÃO E ELABORAÇÃO
ANDRÉIA CRISTINA DE OLIVEIRA

REVISÃO
GRAZIA MARIA QUAGLIARA

EDITORACÃO E ARTE
BOOK EDITORA

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	5
2. A FUNCAMP	6
3. ATIVIDADES DA FUNCAMP	7
3.1 ADMINISTRAÇÃO DE CONVÊNIOS	7
3.1.1 Os Recursos Administrados	10
3.1.2 Recursos Humanos.....	18
3.1.3 Processos de Compras e Contratações.....	19
3.1.4 Doações e Comodatos	20
3.2 ADMINISTRAÇÃO DE ALMOXARIFADO	21
3.3 CASA DO PROFESSOR VISITANTE	22
3.4 REFORMAS E MANUTENÇÃO	23
4. BALANÇO PATRIMONIAL E FINANCEIRO	24
4.1 ORÇAMENTO APROVADO X REALIZADO.....	27
5. ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	30
5.1 Pagamento de Dívidas e Regularização de Pendências Jurídicas	31
5.2 Avaliação de Desempenho e Plano de Desenvolvimento	31
5.3 Criação da Célula SICONV	33
5.4 Alterações no Regulamento de Compras	34
5.5 Sistemas Informatizados.....	34
5.6 Criação do GT-AME	35
5.7 Semana 5S	35
GLOSSÁRIO	37



1. APRESENTAÇÃO

Este relatório contém indicadores das atividades desenvolvidas pela Funcamp relativos à administração de convênios e demais serviços prestados à Universidade ao longo de 2009. As ações implementadas pelas equipes nesse período apoiaram-se em três parâmetros principais: a observância dos dispositivos legais que regulam as relações com instituições públicas e privadas; o compromisso com o aprimoramento crescente do atendimento ao usuário, bem como da qualidade dos serviços oferecidos; e a gestão transparente dos recursos e bens patrimoniais da Instituição.

No que concerne ao primeiro desses fatores, o trabalho integrado da Assessoria Jurídica da Fundação com a Procuradoria Geral da Unicamp proporcionou maior segurança à Diretoria nas suas decisões. A postura ativa e competente dos Conselhos de Curadores e Fiscal também contribuiu para o bom andamento dos processos. A criação da Célula SICONV (Sistema de Convênios), destinada à gestão de convênios com órgãos da Administração Pública Federal, e a nova versão do Regulamento de Contratações de Compras, Serviços, Obras, Alienações e Locações, elaborada para atender recomendações do Tribunal de Contas do Estado e do Ministério Público Estadual, são exemplos de iniciativas que visam garantir que as ações e os procedimentos necessários à execução dos projetos ocorram rigorosamente de acordo com os dispositivos legais.

Quanto à qualidade do atendimento e dos serviços, a Funcamp realizou um trabalho de avaliação de desempenho dos seus funcionários que resultou em medidas de ajuste de funções, remanejamento de profissionais e treinamento de pessoal. Essas iniciativas, que abrangem não apenas a área de Administração de Convênios, mas outros setores, como a Casa do Professor Visitante, por exemplo, já produziram bons resultados. A essas medidas soma-se a criação do Espaço do Executor, que permite ao usuário acompanhar pela Internet a execução financeira dos projetos, solicitar aquisições, além de conferir saldos, extratos e entradas de recursos.

Houve um aumento expressivo de serviços prestados à Universidade no último ano. A criação dos Ambulatórios de Especialidades (AMES) pelo Governo do Estado de São Paulo, e a atuação da Unicamp na gestão de três deles, exigiu a mobilização de vários setores da Fundação, especialmente em decorrência da contratação de aproximadamente uma centena de profissionais para implantação dessas unidades de saúde. Foram ampliadas também as atividades voltadas para a reforma e manutenção do Campus e da Moradia Estudantil, envolvendo serviços diversos, como os de alvenaria, pintura, hidráulica, marcenaria etc.

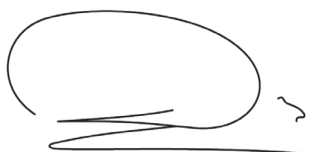
Cabe ressaltar, ainda, o empenho da Instituição na preservação da Certificação ISO 9001/2000 na Gestão dos Almoxarifados, atividade que teve o seu início em 1995 e que obteve, no ano passado, a manutenção do certificado.

A gestão dos recursos financeiros e dos bens patrimoniais da Fundação vem sendo feita com rigor e transparência, de acordo com as normas contábeis e com os parâmetros legais exigidos. O Balanço Patrimonial foi examinado por uma empresa de auditoria independente, analisado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Curadores. A administração cuidadosa desses recursos permitiu que a Funcamp chegasse ao final de 2009 com suas contas equilibradas.

Por fim, há um aspecto que deve ser destacado nesta breve apresentação: os resultados positivos apresentados pela Fundação nos últimos anos, no cumprimento das suas finalidades enquanto instituição de apoio à Universidade, refletem, fundamentalmente, a dedicação, seriedade e competência dos seus profissionais.



Milton Mori

Diretor Presidente


Archimedes Perez Filho

Diretor Financeiro


Roberto Rodrigues Paes

Diretor Executivo

2. A FUNCAMP

Fundação de Desenvolvimento da Unicamp

“ A Fundação de Desenvolvimento da Unicamp — Funcamp, instituída pela Universidade Estadual de Campinas, é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos. A Funcamp tem por objetivo precípuo proporcionar à Universidade, dentro de suas possibilidades, meios necessários à adequada mobilização de seus recursos humanos e materiais para o atendimento de necessidades e objetivos econômicos, sociais, pedagógicos, assistenciais, previdenciários e culturais da comunidade, além de colaborar na realização de pesquisas científicas, de ensino e de desenvolvimento institucional da Universidade Estadual de Campinas. ”

(Estatuto da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp)

Ao longo de seus 32 anos, a Funcamp vem atendendo aos objetivos institucionais para os quais foi criada, oferecendo à Universidade Estadual de Campinas o apoio necessário para o bom desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A Fundação tem como atribuição principal o gerenciamento dos recursos financeiros de convênios e contratos firmados pela Unicamp com diversas instituições públicas e privadas. Como atividade secundária, administra os Almojarifados do Hospital das Clínicas, Almojarifado do Hemocentro e Almojarifado Central da Unicamp, oferece serviços de reformas e manutenção, além de fornecer hospedagem e alimentação aos visitantes da Universidade através da CPV – Casa do Professor Visitante.

3. ATIVIDADES DA FUNCAMP

3.1 ADMINISTRAÇÃO DE CONVÊNIOS

A Funcamp atua como interveniente administrativa na maioria dos convênios e contratos firmados pela Unicamp com as diversas entidades. Entre elas destacam-se:

INSTITUIÇÕES FEDERAIS

- AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO – ANP
- BANCO DA AMAZÔNIA
- CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A. – ELETRONORTE
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA
- FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – FINEP
- INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – INCRA
- MINISTÉRIO DA SAÚDE – MS
- PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS
- SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
- TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA NONA REGIÃO – TRT

INSTITUIÇÕES ESTADUAIS

- AGÊNCIA METROPOLITANA DE CAMPINAS – AGEMCAMP
- COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ENERGIA – CSPE
- COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO – CESP
- DEPARTAMENTO AEROMARÍTIMO DO ESTADO DE SÃO PAULO – DAESP
- FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA DO PARÁ – HEMOPA
- FUNDAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO – FUNDAP
- SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
- SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA

INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS

- CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO – UNIFAE
- EMPRESA MUNICIPAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS – EMPRO
- PREFEITURAS MUNICIPAIS: Guarulhos, Penápolis, Rio Preto, Louveira, Itajaí, Pedreira, Várzea Paulista, Hortolândia, Sumaré, Artur Nogueira, Americana, Santo Antônio de Posse, Campinas, Indaiatuba, Guará, Santa Bárbara D'Oeste, Paulínia, Limeira, Suzano, S. J. Rio Preto, Vitória e Salto
- SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO – SANASA

EMPRESAS PRIVADAS

- ACHE LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS S.A.
- AES TIETÊ
- AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL – ABDI
- ARACRUZ CELULOSE
- ASGA – SOLUÇÕES EM TELECOM
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMPATIBILIDADE ELETROMAGNÉTICA – ABRICEM
- ASTRAZENECA
- BAXTER HEALTHCARE
- BLAUSIEGEL
- BOEHRINGER INGELHEIM
- BRASKEM
- BSH CONTINENTAL
- BUNGE
- CELESTICA DO BRASIL LTDA
- CENTRO BRASILEIRO DE ANÁLISE E PLANEJAMENTO – CEBRAP
- CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS – CGEE
- CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM TELECOMUNICAÇÕES – CPqD
- CHAMFLORA AGRÍCOLA
- CI&T SOFTWARE
- CLICK AUTOMOTIVA
- CLICKIDEIA
- COGNIS
- COLGATE-PALMOLIVE
- COMPANHIA DE GÁS DE SÃO PAULO – COMGÁS
- COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA – CTEEP
- COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ – CPFL
- COMPERA NTIME
- CONEC
- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI
- CONTECH BRASIL LTDA
- CRYOVAC
- DELPHI CORPORATION
- DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE
- DOW CORNING SILICONES
- EATON ELECTRICAL BRASIL – EATON
- ELEKEIROZ S.A.
- ELEKTRO
- ELETROPAULO
- ELI LILLY – INDÚSTRIA FARMACÊUTICA
- EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA S.A. – EMAE
- ENALTA INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS
- ERICSSON
- FAPEB
- FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE PROJETOS, PESQUISAS E ESTUDOS TECNOLÓGICOS
- FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS – FGV
- GLAXOSMITHKLINE BRASIL
- HOSPITAL ALBERT EINSTEIN
- IBM
- ITAUTEC
- JOHNSON & JOHNSON
- MERCK SHARP & DOHME

INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS

- ALLERGAN PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA.
- BRISTOL-MYERS SQUIBB
- DSM NUTRITIONAL
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO – UNESCO
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE – OMS
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE – OPAS
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – PNUD
- QUINTILES INC.
- SCHERING PLOUGH
- SCOPE
- SERVIER
- UNIVERSITY OF TILBURG
- UNIVERSITY PIEMONTE

3.1.1 Os Recursos Administrados

Os recursos são administrados de acordo com as exigências dos órgãos financiadores estabelecidas nos termos de ajuste firmados entre as partes ou, na inexistência de exigências, obedecendo ao Regulamento de Contratações de Compras, Serviços, Obras, Alienações e Locações da Funcamp. Portanto, as regras aplicadas na execução dos convênios/contratos não são definidas pela origem dos recursos, mas pelo instrumento contratual. Em 2009, estavam sob a administração financeira da Fundação 1.268 convênios/contratos e cursos de extensão; foram submetidos à Finep oito projetos no total aproximado de 8 milhões de reais, porém a formalização dos que forem aprovados está prevista para o ano de 2010. O detalhamento das atividades pode ser conferido nas tabelas de 1 a 15.

Tabela 1 – Convênios e Contratos Firmados em 2009

ÓRGÃO FINANCIADOR	QUANTIDADE				VALOR (em reais e outras moedas)			
	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
Administração Pública Federal	35	6	10	4	15.012.227	2.458.937	2.369.999	6.403.278
- FINEP	25	3	4	0	10.834.096	2.379.499	1.716.113	0
- Outros órgãos	10	3	6	4	4.178.131	79.438	653.886	6.403.278
Administração Pública Estadual	17	15	4	4	3.062.478	2.331.011	385.000	2.721.296
Administração Pública Muni- cipal	26	39	20	9	7.109.864	2.486.142	6.558.393	2.044.284
Empresas federais	59	35	29	29	26.627.022	31.353.806	34.821.184	28.256.864
Empresas estaduais	2	8	4	2	606.410	3.025.984	1.484.208	417.130
Empresas municipais	0	0	0	0	0	0	0	0
Empresas privadas	74	151	133	120	12.862.409	23.467.953	23.882.147	24.289.336
Instituições internacionais	33	25	18	22	5.517.026 US\$ 517.512 £ 107.100	1.183.069 US\$ 1.084.052 € 128.826 £ 133.000	840.719 US\$ 718.610 € 210.500	818.653 US\$ 1.913.498 € 240.510
Outros órgãos	25	15	17	12	430.722	Variável	Variável	Variável
TOTAL	271	294	235	202	71.228.158 US\$ 517.512 £ 107.100	66.306.902 US\$ 1.084.052 € 128.826 £ 133.000	70.341.650 US\$ 718.610 € 210.500	64.950.841 US\$ 1.913.498 € 240.510

(US\$ - dólar; € - euro; £ - libra)

Finep: foram submetidos 8 projetos, no total aproximado de 14 milhões. Aguardando resultado, previsto para 2010.

Tabela 2 – Convênios / Contratos e Cursos Administrados

CONVÊNIOS	2006	2007	2008	2009
Convênios/Contratos	-	1.192	1.052	1016
Cursos de Extensão	287	241	352	252
TOTAL	-	1.433	1.404	1.268

Tabela 3 – Recursos Recebidos por Origem

ORIGEM	2006	2007	2008	2009
Administração Pública Federal	14.469.050	13.319.034	10.090.996	6.036.587
Administração Pública Estadual	9.343.720	4.016.038	3.382.812	1.762.897
Administração Pública Municipal	4.794.359	3.030.213	3.708.990	4.874.928
Empresas federais	11.548.753	28.684.035	24.131.713	24.246.583
Empresas estaduais	423.788	865.173	2.245.795	1.121.780
Empresas municipais	243.264	35.598	15.560	10.419
Empresas privadas	11.858.487	17.428.899	21.112.745	23.772.937
Instituições internacionais	5.307.350	3.264.506	3.118.988	2.732.308
Áreas de prestação de serviços	7.956.860	8.191.998	8.901.501	8.057.615
Cursos de extensão	14.378.316	14.529.582	14.037.260	14.488.461
Extecamp	508.558	543.021	623.670	591.679
Eventos	921.250	785.590	2.591.907	1.162.574
Vestibulares	5.838.071	5.855.811	6.057.829	7.600.084
Diversos	3.223.640	2.837.226	3.134.050	3.985.896
Contratação – SAÚDE	42.651.205	46.399.528	47.359.218	48.513.103
Serviços de saúde – HES	52.864.299	52.353.808	58.078.147	65.473.733
Serviços de saúde – HMMMC	13.408.031	16.644.041	7.846.624	10.777
Serviços de saúde – AMES (Limeira, Rio Claro e Piracicaba)	-	-	-	7.345.813
HC/Órteses Próteses F.II	7.240.800	7.268.210	1.989.222	1.390.000
FAEPEX	6.565.373	5.313.417	5.220.014	6.043.187
FAEPEX/ PRP	3.729.954	3.117.760	4.019.508	4.431.411
PAD/ PRG – Ensino Apoio Didático	776.496	796.299	835.506	1.101.776
FAEPEX – FCM	553.000	380.000	365.000	510.000
PED/ PRPG – Apoio Didático II	1.505.924	1.019.358	0	0
REITORIA	7.167.457	7.152.821	7.652.084	7.247.107
Programas sociais	-	333.390	312.342	306.951
Ampliações das atividades	-	5.022.523	5.427.119	5.033.152
Treinamento de técnicos	-	256.005	252.958	250.779
Moradias	-	20.983	9.502	10.427
Programas habitacionais	-	388.617	453.876	480.418

REITORIA	2006	2007	2008	2009
INOVA/ Parceria	-	1.109.767	1.189.605	1.164.980
Jornal da Unicamp	-	21.531	6.682	400
Ressarcimento de custos referentes a materiais, publicações e pesquisas	2.020.547	1.841.307	3.399.620	2.439.586
AIU	18.111.308	15.839.171	17.979.944	20.327.212
TOTAL	240.844.499	256.199.037	252.678.689	259.235.265

Tabela 4 – Recursos Recebidos por Unidade/Órgão

ENSINO E PESQUISA	2006	2007	2008	2009
FCM	8.456.419	8.378.679	10.340.201	10.937.453
FEQ	1.180.639	3.904.856	4.625.156	8.500.306
FEM	3.305.309	3.829.352	6.669.926	6.804.728
IQ	2.915.753	12.428.212	8.081.339	6.247.974
FEEC	6.966.474	8.228.962	9.411.015	5.227.053
FOP	1.458.156	1.725.489	4.142.455	4.387.199
IG	1.078.032	3.254.245	3.310.822	3.976.363
IE	1.327.365	1.060.060	3.115.441	3.262.820
IFGW	1.596.427	1.662.961	210.993	2.404.744
FEA	1.508.680	1.833.150	2.126.501	2.192.869
FEC	1.092.758	1.389.941	1.249.288	2.192.693
IB	732.670	533.926	1.910.314	1.851.828
IC	1.865.235	2.182.854	3.110.867	1.721.769
FE	615.152	862.985	1.702.140	1.495.199
IFCH	295.517	766.528	567.301	909.242
FEAGRI	776.341	922.609	848.813	653.719
FEF	402.682	352.948	717.717	567.290
IA	253.456	214.167	381.981	434.429
IMECC	555.984	234.610	758.651	347.873
COTUCA	219.067	212.731	418.129	323.396
COTIL	147.919	155.370	337.169	303.467
CEL	42.680	62.050	166.592	228.160
IEL	72.877	100.631	279.216	129.674
CESET	138.923	100.310	92.653	87.709
FT	-	-	-	68.605
TOTAL PARCIAL	37.004.526	54.397.637	64.574.679	65.256.562
CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES	2006	2007	2008	2009
CEPETRO	12.630.350	16.868.669	18.026.217	17.840.275
NIPE	9.180.153	6.791.937	4.492.959	3.165.585
CPQBA	1.510.784	1.109.490	1.991.465	2.011.918

CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES	2006	2007	2008	2009
CEMIB	234.126	216.621	309.041	617.392
CEB	172.316	201.951	195.838	483.087
CBMEG	263.442	249.429	392.562	356.681
CCS	1.567.273	436.725	776.523	288.568
NEPO	185.551	396.392	206.472	282.788
NEPP	703.782	80.645	363.959	199.796
NEPAM	1.210	1	600	90.490
NUDECRI	495	34.135	308	67.974
LUME				44.480
CEPAGRI	1.697.736	402.185	576.201	31.953
PAGU	24.442	46.521	15.700	27.661
CDMC	78.961	0	0	19.740
NIDIC	30.717	22.194	172.885	16.447
NIED	44.143	174.310	298.408	11.402
CMU	36.233	57.542	1.074	5.610
CESOP	11.250	29.111	97.602	750
NEPA	345.258	262.146	285.444	343
CLEHC	33	1.706	5	0
NIB	11.751	0	0	0
TOTAL PARCIAL	28.730.016	27.381.718	28.203.264	25.562.940
REITORIA	2006	2007	2008	2009
BC	32.326	23.852	13.564	17.573
CCUEC	11.598	12.322	4.377	8.954
CDC	134.657	109.947	84.256	113.332
CEMEQ	30.663	68	9.486	16.337
CENAPAD	35.850	46.141	44.020	10.342
CGU	269	12.000	19.500	0
CORI	0	830	2.325	654
CSS	159.737	160.151	156.373	144.683
CT	989.228	1.125.623	1.018.993	445.891
DGRH	367.322	0	0	
EDITORA	1.702.976	1.355.447	2.349.551	1.853.360
EXTECAMP	13.101.793	13.996.367	623.670	591.679
FAEPEX	6.565.373	5.313.417	5.220.014	6.043.187
FAEPEX/PRP	3.729.954	3.117.760	4.019.508	4.431.411
PAD/ PRG – Ensino Apoio Didático	776.496	796.299	835.506	1.101.776
FAEPEX – FCM	553.000	380.000	365.000	510.000
PED/ PRPG – Apoio Didático II	1.505.924	1.019.358	0	0
INOVA	1.353.023	2.395.843	1.715.881	2.365.650

REITORIA	2006	2007	2008	2009
MUSEU	-	-	805.251	1.189.757
PRDU	33.000	291.164	6.187.270	7.909.890
PREAC	694.668	461.491	1.665	225.894
PREFEITURA	23.363	95.937	88.631	18.335
PRG *	317.263	194.901	219.449	6.781.008
PRPG			200.000	400.000
REITORIA *	39.076.302	35.472.978	25.133.399	6.987.007
RTV	202.618	230.579	217.761	273.696
SIARQ	520	3.853	0	0
TOTAL PARCIAL	64.832.559	61.302.920	44.115.436	35.397.227
ÁREA DA SAÚDE	2006	2007	2008	2009
HES	52.864.299	52.353.808	58.078.147	65.473.733
AMES	-	-	-	7.345.813
HC	36.633.362	38.553.634	34.341.967	35.298.098
HEMOCENTRO	10.320.569	10.981.479	11.131.914	11.990.104
CAISM	9.456.946	10.177.283	10.967.933	11.459.552
CIPED	812.179	865.880	1.042.721	1.026.083
GASTROCENTRO	161.152	171.521	206.033	239.058
CEPRE	13.722	12.397	16.218	186.057
CCI	3.000	756	378	38
TOTAL PARCIAL	110.265.232	113.116.761	115.785.311	133.018.536
OUTRAS	12.164	0	0	0
TOTAL FINAL	240.844.499	256.199.037	252.678.689	259.235.265

* Vestibular (COMVEST) – em 2009 passou a constar na PRG. Nos anos anteriores compunha os recursos da Reitoria.

Tabela 5 – Cursos de Extensão – Recursos Recebidos

ENSINO E PESQUISA	2006	2007	2008	2009
CEL	224.853	169.696	103.479	141.314
CEL - FEQ	2.389	17.344	0	0
CESET	142.045	141.547	51.448	82.989
COTIL	173.000	159.260	154.948	118.284
COTUCA	31.659	8.699	167.070	60.658
FCM	2.266.602	2.176.818	2.436.015	2.542.035
FE	480.767	507.879	434.454	579.647
FEA	349.095	423.900	490.595	554.862
FEAGRI	126.943	142.710	180.358	191.148
FEC	456.428	439.999	417.558	473.669
FEEC	341.694	458.166	475.208	427.862
FEF	704.249	873.817	279.165	193.564

ENSINO E PESQUISA	2006	2007	2008	2009
FEM	1.789.456	1.084.492	844.753	702.171
FEQ	1.209.932	1.804.844	1.262.253	1.500.072
FOP	1.991.370	1.727.292	1.925.792	2.290.949
IA	14.229	38.626	247.930	313.696
IB	246.523	350.116	405.949	512.975
IC	951.750	978.524	792.542	467.931
IE	1.904.029	2.009.766	2.316.039	2.327.445
IEL	79.478	8.072	7.228	18.086
IFGW	0	7.978	2.698	0
IG	422.866	421.539	542.083	764.339
IMECC	452.767	574.597	436.742	215.719
IQ	16.179	3.891	62.953	9.045
TOTAL	14.378.316	14.529.582	14.037.260	14.488.460

Tabela 6 – Prestação de Serviços – Recursos Recebidos

UNIDADES/ÓRGÃOS	2006	2007	2008	2009
CBMEG	250.446	11.590	32.505	128.077
CCS	0	3.556	8.250	1.630
CCUEC	0	10.286	4.013	8.027
CDC	134.657	109.947	84.256	113.332
CEB	0	100	0	916
CEL	0	29.241	36.285	65.783
CEMEQ	0	54	9.427	15.978
CEMIB	0	1.400	15.130	90.906
CENAPAD	34.393	44.211	42.293	10.342
CEPAGRI	-	18.728	24.279	29.588
CEPETRO	191.704	77.532	153.421	82.478
CESET	23.976	27.696	19.239	0
CESOP	2.450	25.900	5.725	0
CORI	0	830	2.325	654
COTIL	0	165	145	180
COTUCA	0	0	0	11.670
CPQBA	618.979	615.540	698.923	583.314
CT	766.932	992.380	951.897	241.224
FCM	82.464	211.600	303.360	348.305
FEA	1.121.996	1.303.851	1.004.284	1.024.268
FEAGRI	375.183	270.616	50.273	17.486
FEC	100.451	282.420	196.493	178.495
FEEC	516.733	550.580	404.847	608.337

UNIDADES/ÓRGÃOS	2006	2007	2008	2009
FEF	320.315	290.303	404.602	330.574
FEM	449.994	437.450	820.660	583.189
FEQ	224.757	115.286	346.853	440.590
FOP	763.031	962.687	1.318.627	1.304.196
FT	0	0	0	39.500
IA	0	8.030	7.499	3.800
IB	181.794	357.427	259.593	289.653
IC	81.218	128.930	89.778	40.420
IEL	0	32.507	21.608	24.292
IFGW	246.912	86.265	121.140	197.511
IG	300.458	283.853	203.278	97.386
INOVA	0	20.000	74.000	2.800
IQ	974.796	661.564	828.823	672.764
NEPA	0	25.817	5.230	0
NIDIC	0	19.113	24.991	15.600
NIED	0	4.320	5.000	7.640
NIPE	0	0	67.244	154.995
NUDECRI	0	33.991	308	471
OUTRAS	193.210	0	0	0
REITORIA	0	90.465	210.035	224.426
RTV	0	42.051	44.861	66.820
SIARQ	0	3.702	0	0
TOTAL	7.956.860	8.191.998	8.901.500	8.057.617

Tabela 7 – Apoio Institucional por Unidade / Órgão

REITORIA	2006	2007	2008	2009
REITORIA	3.829.329	3.956.807	5.995.321	6.041.728
PRPG	-	-	200.000	400.000
PRG	209.934	96.221	110.025	227.870
PRE	41.665	8.229	1.665	1.469
PRDU	-	13.386	-	83
INOVA	116.189	8.583	19.796	150.275
CSS	16.787	30.868	26.203	47.854
CT	33.404	82.841	41.576	27.908
BC	17.372	9.553	9.664	17.573
RTV	12.092	12.127	6.300	15.676
CCUEC	11.598	2.036	364	928
CEMEQ	242	15	59	359
PREFEITURA	-	-	18.700	-

REITORIA	2006	2007	2008	2009
SIARQ	20	151	-	-
CENAPAD	1.456	1.930	1.727	-
ÁREA DA SAÚDE	2006	2007	2008	2009
HC	2.988.837	3.618.262	3.409.309	4.106.889
CAISM	1.542.646	1.453.939	1.893.884	2.675.917
CIPED	287.095	273.484	324.289	310.613
GASTROCENTRO	133.734	156.707	156.140	184.796
HEMOCENTRO	954.035	188.283	158.671	123.031
CEPRE	13.722	12.397	16.218	28.969
CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES	2006	2007	2008	2009
CPQBA	30.080	57.602	87.908	328.537
CEB	170.817	179.441	160.026	168.103
NIPE	412.971	168.211	120.619	138.042
CEPETRO	2.925.177	308.082	114.733	88.090
NEPO	20	4.104	14.614	11.376
CEMIB	172	547	618	9.896
CCS	19.613	8.812	20.955	7.438
CBMEG	8.046	9.135	2.619	6.225
PAGU	500	8.718	619	5.087
NEPAM	1.211	1	600	4.427
NEPP	20.790	5.811	101.226	2.919
NIED	11.064	7.252	11.732	2.376
CEPAGRI	1.909	7.075	1.484	2.365
NUDECRI	-	144	-	913
NIDIC	2.167	3.081	4.641	847
NEPA	-	913	214	342
CESOP	1.754	2.026	234	-
CLEHC	-	1.706	5	-
CMU	1.387	1.754	544	-
NIB	11.751	-	-	-
ENSINO E PESQUISA	2006	2007	2008	2009
FCM	1.422.751	1.399.404	1.734.334	2.117.435
FOP	484.274	417.883	511.091	630.677
IE	312.786	358.280	370.244	421.031
FE	329.986	95.535	107.963	292.944
FEM	167.647	733.098	361.212	245.031
IQ	157.885	336.077	231.905	242.153
FEEC	178.526	265.423	241.078	235.710
IC	324.135	519.760	486.012	193.396

ENSINO E PESQUISA	2006	2007	2008	2009
FEC	101.421	139.366	120.146	188.307
IG	92.598	157.580	175.247	121.497
FEA	155.962	193.475	152.387	115.224
IB	20.497	31.630	34.270	83.935
FEQ	91.174	138.408	166.957	66.430
IFGW	52.536	58.531	20.708	44.378
FEF	77.418	62.645	33.950	43.152
FEAGRI	38.864	93.709	39.395	29.300
IMECC	97.546	62.314	68.045	25.637
IA	21.719	6.591	24.800	21.143
CEL	22.610	20.264	14.283	21.063
IEL	41.415	13.949	21.554	15.295
COTIL	8.078	13.312	12.223	12.720
CESET	16.131	9.877	5.462	11.354
IFCH	51.171	9.111	3.786	6.469
COTUCA	14.591	2.719	9.588	4.009
TOTAL	18.111.308	15.839.171	17.979.944	20.327.212

3.1.2 Recursos Humanos

Tabela 8 – Evolução do Quadro de Pessoal

	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009
Número de empregados CLT	3.467	3.575	3.274	3.517
1- SUS	1.284	1.321	1.329	1.381
4- Hospital Estadual Sumaré	1.324	1.329	1.376	1.452
5- HMMMC ¹	304	367	3	2
6- AMES ²	0	0	0	156
7- Outros convênios	555	558	566	526
Estagiários e bolsistas	1.549	1.404	713	893
1- Estagiários	208	319	177	296
2- Bolsistas	1.341	1.085	536	597
TOTAL	5.016	4.979	3.987	4.410

1 Rescisão do contrato entre a Prefeitura Municipal de Hortolândia e a Unicamp.

2 Implantação dos AMES – Cidades: Rio Claro, Limeira e Piracicaba.

Tabela 9 – Nº de Pagamentos Realizados – Serviços Prestados por Pessoa Física

	2006	2007	2008	2009
Pessoal com vínculo trabalhista c/ a Unicamp	7.726	8.010	6.079	5.637
CLE	5.568	4.954	5.195	5.023
CLT ³	2.158	3.056	884	614
Pessoal sem vínculo trabalhista c/ a Unicamp	10.056	14.317	6.727	6.532
TOTAL	17.782	22.327	12.806	12.169

Tabela 10 – Nº de contratações CLT realizadas

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total/ Ano
2008	64	55	93	90	91	127	60	82	106	79	104	96	1.047
2009	97	85	77	89	82	65	62	146	90	134	140	182	1.249

Tabela 11 – Nº de editais abertos

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total/Ano
2008	16	12	17	23	20	21	37	23	23	34	31	11	268
2009	31	44	32	31	20	27	20	13	49	88	70	11	436

3.1.3 Processos de Compras e Contratações

Tabela 12 – Evolução dos Processos de Compras [em números]

Processos de Compras	2006	2007	2008	2009	Variação 2008/2009
Nacionais	7.013	7.258	7.916	10.298	30%
Importações	346	420	413	490	18%
Itens adquiridos (total)	20.400	20.035	21.916	28.589	30%
Contratos celebrados	339	401	447	433	-3%
Contratos em vigência	537	642	626	893	42%

3 Diminuição do número de pagamentos de autônomos em decorrência da Resolução Funcamp 02/2007.

Tabela 13 – Evolução dos Processos de Compras [em valor]

Processos de Compras	2006	2007	2008	2009
Nacionais	R\$ 12.603.864,50	R\$ 14.170.443,26	R\$ 15.445.783,15	R\$ 17.589.878,12
Importação	US\$ 5.120.769,04	US\$ 4.209.836,71	US\$ 2.158.809,78	US\$ 8.419.079,75

3.1.4 Doações e Comodatos

Tabela 14 – Bens Adquiridos com Recursos de Convênios e Doados à Unicamp

	Quantidade	Valor
Móveis e utensílios	1.825	5.010.284
Computadores e periféricos	1.140	2.610.918
Livros técnicos	88	60.226
Equipamentos	289	418.004
SUBTOTAL	3.342	8.099.432

Tabela 15 – Bens Adquiridos com Recursos de Convênios e Cedidos à Unicamp

	Quantidade	Valor
Móveis e utensílios	502	1.197.429
Computadores e periféricos	423	545.512
Veículos	3	120.126
Livros técnicos	47	5.541
Equipamentos	28	353.983
SUBTOTAL	1.003	2.222.591
TOTAL	4.345	10.322.023

Tabela 16 – Prestação de Contas

	Quantidade	
	2008	2009
Unicamp	522	578
Órgãos federais	80	76
Outros órgãos	240	205
TOTAL	842	859

3.2 ADMINISTRAÇÃO DE ALMOXARIFADO

Em 2009 a Funcamp continuou investindo na Política da Qualidade do Sistema de Gestão em Almo-xarifados e obteve a manutenção da certificação ISO 9001/2000. A garantia da qualidade dos servi-ços prestados reflete diretamente em benefícios às Unidades da Universidade.

Tabela 17 – Almoxxarifados em Números [Ano 2009]

	HC	Farmácia	Hemocentro	Central
Área Física	727 m2	438 m2	294 m2	1.872 m2
Notas Fiscais Recebidas	4.864	2.768	2.485	7.447
Requisições de Materiais Atendidas	33.000	16.627	8.671	5.126
Itens Cadastrados	984	601	588	1.147
Usuários Cadastrados	179	110	87	198
Valor Saídas Estoque (Real)	13.145.279	11.187.434	22.832.007	4.837.232

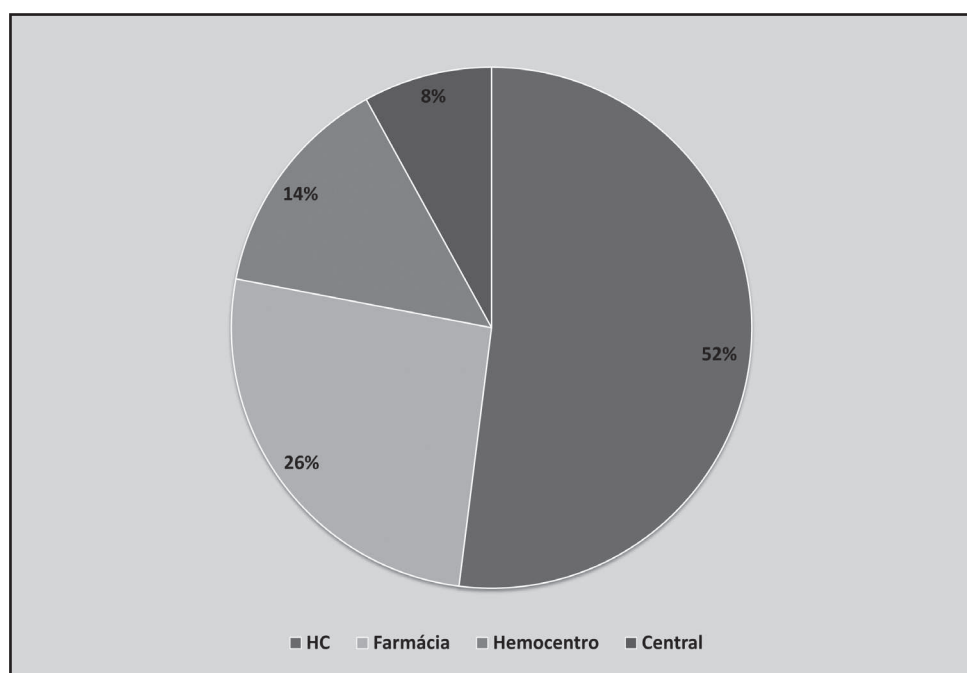


Figura 1 – Número de requisições recebidas no ano de 2009

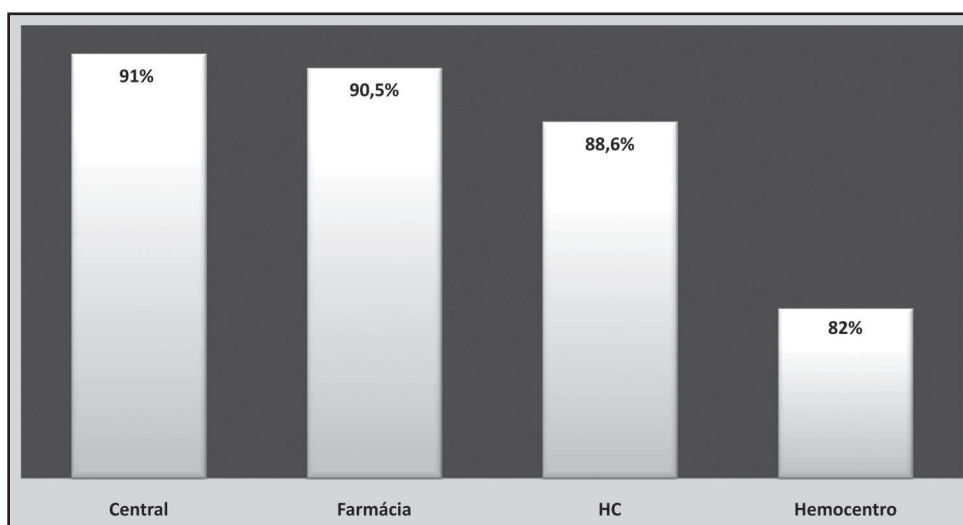


Figura 2 – Índice de Satisfação dos Clientes [Ano de 2009]

3.3 CASA DO PROFESSOR VISITANTE

A CPV oferece serviços de hospedagem e alimentação à comunidade da Unicamp. Conta com 43 apartamentos, três salas moduláveis para a realização de eventos, com capacidade para até 70 pessoas e um restaurante que oferece almoço e café da manhã. Em 2009, a CPV manteve sua taxa média de ocupação em 60%. Foram servidas, no período, perto de 16 mil refeições.

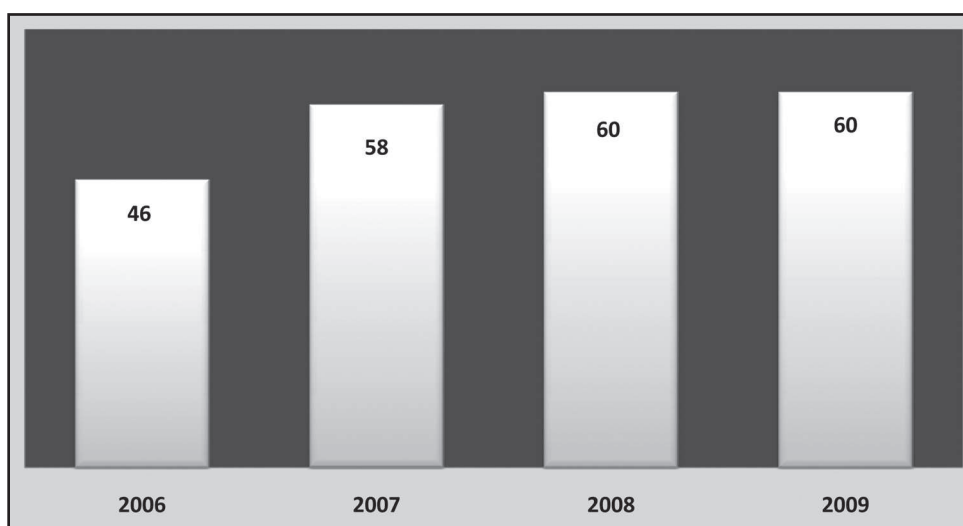


Figura 3 – Média de Ocupação em Porcentagem

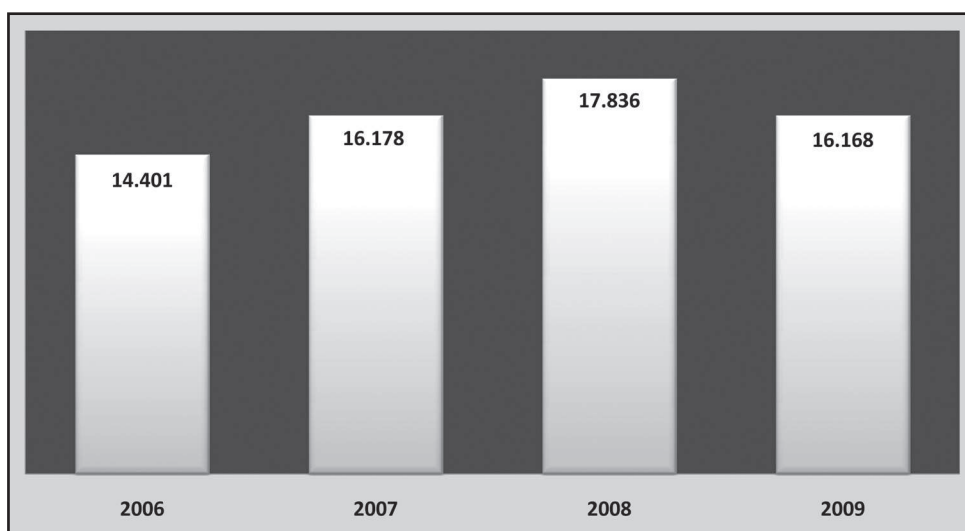


Figura 4 – Quantidade de Almoços Servidos

3.4 REFORMAS E MANUTENÇÃO

Em 2009, uma das ações de destaque foi a ampliação da área de Reformas e Manutenção no Campus Universitário. A atividade teve início em 2008, no Hospital de Clínicas e na Moradia Estudantil, e foi ampliada, de forma aprimorada, à Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. É de responsabilidade da Fundação o fornecimento de serviços com qualidade e agilidade nas áreas de alvenaria, pintura, hidráulica, elétrica e marcenaria. No período, a área de Reformas e Manutenção totalizou perto de 5 mil ordens de serviço.

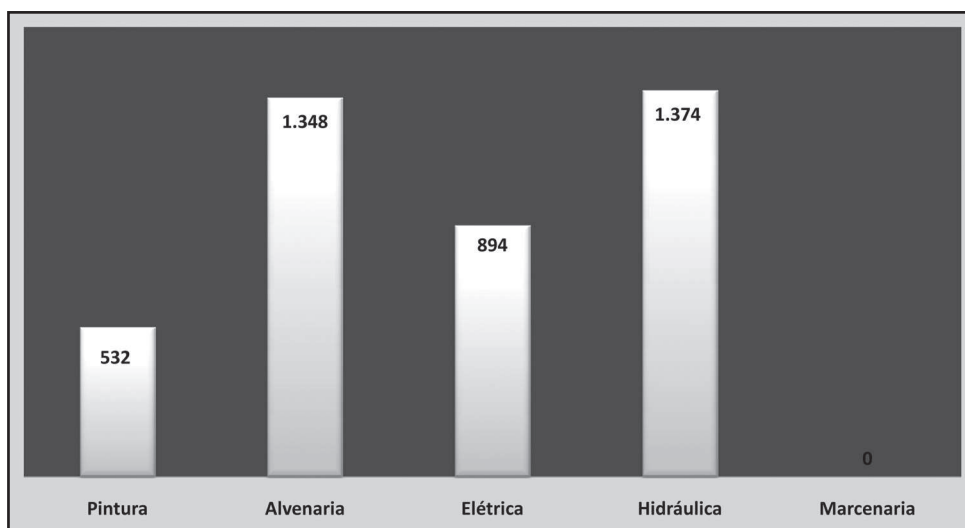


Figura 5 – Nº de Ordens de Serviço provenientes do Hospital de Clínicas

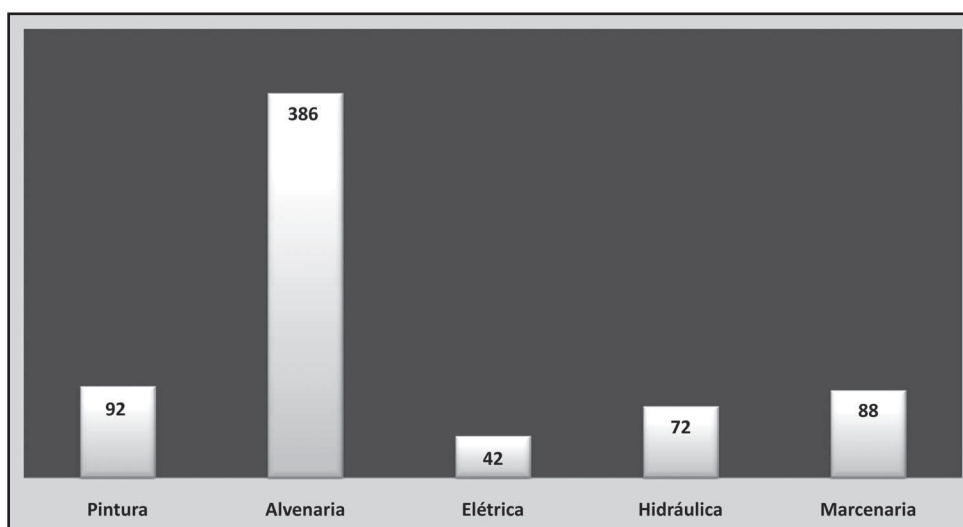


Figura 6 – Nº de Ordens de Serviço provenientes da Moradia Estudantil

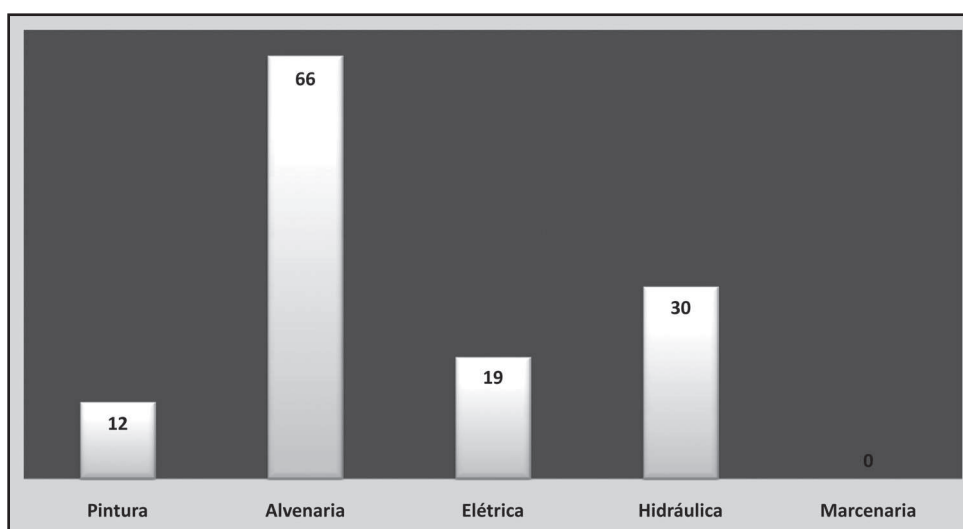


Figura 7 – Nº de Ordens de Serviço provenientes da Faculdade de Ciências Médicas [Início em dezembro/2009]

4. BALANÇO PATRIMONIAL E FINANCEIRO

As demonstrações contábeis da FUNCAMP foram elaboradas de acordo com a lei 6.404/76 e em conformidade com as instruções e normas contábeis, espelhando, assim, a real situação da Fundação em 31/12/2009, como evidenciam as tabelas que seguem. O Balanço Patrimonial foi examinado por empresa de auditoria independente, devidamente cadastrada na Comissão de Valores Mobiliários, analisado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Curadores da Fundação.

Tabela 18 – Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício [milhares de reais]

	2008	2009
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Administração dos convênios	8.247	8.448
Administração dos almoxarifados	3.561	3.812
Casa do Professor Visitante	1.882	1.837
Receitas financeiras	2.822	3.052
Reformas e manutenção	940	1.391
Outras receitas*	13.397	6.698
	30.849	25.238
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com pessoal	(12.932)	(14.768)
Despesas gerais e administrativas	(2.968)	(3.233)
Despesas tributárias	(823)	(833)
Despesas financeiras	(22)	(35)
Outras despesas	(2.035)	(83)
	(18.780)	(18.952)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	12.069	6.286

*Outras Receitas: item composto por ajustes de provisões de contingências passivas.

2008: contempla baixa da provisão do valor da dívida julgada prescrita pelo INSS, corrigida com variação SELIC, após levantamento do valor real da dívida para realização de depósito judicial;

2009: contempla benefício obtido no pagamento da ação do Imposto de Renda, conforme lei 11.941/2009.

Tabela 19 – Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de dezembro de 2008 e 2009 [milhares de reais]

ATIVO	2008	2009	PASSIVO	2008	2009
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	100.794	107.793	Recursos de convênios	Reclassificado 79.764	92.007
Contas a receber	1.262	797	Provisão de férias de convênios	10.279	11.831
Impostos e contribuições a recuperar	165	229	(-) Valores de provisão de férias a receber de convênios	(10.279)	(11.831)
Outros créditos de recursos de convênios	-	-	Salários e encargos sociais de convênios	7.880	10.211
			(-) Salários e encargos sociais de convênios	(2.897)	(3.615)
			Fundo de reserva trabalhista de convênios	2.279	2.096
Outros créditos de recursos próprios	16	15	Fornecedores de convênios	1.625	1.919
	102.237	108.834	(-) Fornecedores de convênios	(133)	(179)
NÃO CIRCULANTE			Provisão de férias - próprio	1.311	1.381
Depósitos Compulsórios	168	282	Demais contas a pagar de convênios	1.110	630
Impostos e contribuições a recuperar (nota 6)	15.350	16.828	Salários e encargos sociais próprios	401	512
Imobilizado	8.571	8.536	Demais contas a pagar próprios	134	31
Intangível	187	593	Impostos e contribuições a recolher de convênios	107	83
	24.276	26.239	(-) Impostos e contribuições a recolher de convênios	-	(3)
TOTAL DO ATIVO	126.513	135.073	Fornecedores próprios	48	20
			Impostos e contribuições a recolher próprios	22	5
				91.651	105.098
			NÃO CIRCULANTE		
			Provisões para contingências	28.700	18.676
			(-) Depósitos judiciais	(13.325)	(14.474)
				15.375	4.202
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Dotação inicial	17	17
			Reserva de reavaliação	-	-
			Superávit Acumulado	19.470	25.756
				19.487	25.773
			TOTAL DO PASSIVO	126.513	135.073

Tabela 20 – Índices Contábeis 2009 [milhares de reais]

CONTAS	
A - Ativo circulante	108.834
B - Passivo circulante	105.098
C - Total do ativo	135.073
D - Passivo circulante + Exigível a longo prazo	109.300
E - Caixa + Bancos + Aplicações financeiras	107.793
ÍNDICES	
Liquidez imediata = E / B^4	1,03
Liquidez corrente = A / B^5	1,04
Solvência = C / D^6	1,24

4.1 ORÇAMENTO APROVADO X REALIZADO

A realização do orçamento aprovado é rigorosamente acompanhada pela Área Financeira e pela Coordenadoria Administrativa. Em 2009, as despesas superiores à previsão inicial, conforme aponta a tabela 21, foram decorrentes de três fatores: necessidade de ampliação da equipe de trabalho; contratação de vigilância 24 horas para garantir a segurança do público da CPV; e pagamento de horas extras referentes às atividades envolvidas na regularização dos contratos de trabalho julgados nulos pela ação civil pública 2671/95, cuja regularização ocorreu no prazo previsto, ou seja, em fevereiro/2010.

Tabela 21 – Orçamento em mil [previsto x realizado]

		A. Previsto	B. Realizado	Variação B/A
2009	Receitas	18.789	18.404	-2%
	Despesas	17.641	18.732	6%
		1.148	(328)	-
2008	Receitas	16.710	17.292	3,5%
	Despesas	14.328	16.172	13%
		2.382	1.120	-
2007	Receitas	14.025	15.214	8%
	Despesas	13.224	14.105	7%
		801	1.109	-

4 Capacidade de pagamento imediato da empresa.

5 Compara os bens e direitos com as obrigações a serem pagas no mesmo período.

6 Capacidade que a empresa tem de pagar todas as suas obrigações de curto e longo prazo liquidando todos os seus bens e direitos constantes do Ativo.

Para administração de convênios, a Funcamp cobra 6% do total liberado. Considerando os convênios em que a cobrança de taxa não é permitida e aqueles que pagam valor inferior a 6%, o percentual médio da taxa é 3,3%, conforme pode ser verificado na tabela 22.

Tabela 22 – Cobrança de Taxas Administrativas – 2009

2009	Recursos Administrados	Valor Taxas	%
Com taxa	115.678.691	6.762.192	5,8%
Sem taxa	57.755.629	0,00	-
Com valor fixo (HES)	65.473.733	1.690.646	2,5%
AIU – Repasses	20.327.212	0,00	-
TOTAL	259.235.265	8.452.838	

Tabela 23 – Taxa média – 2006 a 2009

Exercício	Recursos Administrados	Valor Taxas	%
2009	259.235.265	8.452.838	3,3
2008	252.678.689	8.233.912	3,3
2007	256.199.037	8.474.992	3,3
2006	240.844.499	6.269.463	2,6

A criação do SICONV — Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse — pelo Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão implicou a necessidade de implantação de célula específica para o gerenciamento de aproximadamente 40 convênios firmados com a Administração Pública Federal. Toda movimentação financeira desses convênios deve ser realizada dentro do SICONV. Por se tratar de sistema novo, em fase de testes e aprimoramentos, ainda não existe rotina para importação/exportação de dados, o que gera duplicidade nos lançamentos. Para a implantação da célula SICONV, foi necessário contratar 4 funcionários. Espera-se que, após a estabilização e adequações do SICONV, seja possível rever a estrutura criada.

Em 2009, iniciou-se a implantação dos AMES — Ambulatórios Médicos de Especialidades pelo Governo do Estado de São Paulo. Cabe à Universidade Estadual de Campinas, com o apoio da Funcamp, a gestão de alguns ambulatórios. Foram implantados em 2009 os AMES de Piracicaba, Limeira e Rio Claro, com uma estrutura de aproximadamente 100 profissionais, o que gerou um aumento significativo de trabalho principalmente nos Departamentos de RH, Sesmt, Compras e Jurídico. A fim de aproveitar ao máximo a estrutura existente, a Fundação contratou equipe mínima para atuar diretamente nos AMES, optando por deixar os processos macros — recrutamento e seleção, processamento da folha de pagamento, licitações, contratos e prestação de contas — para serem realizados pela equipe da sede administrativa. Para atuar em cada AME foram contratados 3 empregados: 1 supervisor, 1 almoxarife e 1 assistente. Foi necessário reforçar as equipes das áreas envolvidas. Cabe ressaltar que as contratações fazem parte do investimento inicial de implantação. É esperado que o trabalho das áreas envolvidas seja reduzido após os AMES conseguirem a estabilização de suas equipes e, com relação às compras e almoxarifado, definirem o planejamento dos itens a serem consumidos. Por enquanto a demanda em relação ao recrutamento, seleção e contratação, bem como às aquisições, tem sido bastante elevada.

Em 2009, o Departamento de Recursos Humanos teve sua rotina totalmente alterada, não só pela implantação dos AMES, mas também pela regularização dos contratos nulos. Foram abertos 436 editais para contratação de pessoal, uma média de 36/mês, 63% superior a 2008. Aproximadamente 1.000 contratos de trabalho foram rescindidos e mais de 1.200 empregados foram contratados.

No 2º semestre de 2009, ocorreu um aumento de 50% no número de solicitações de compras em relação ao primeiro semestre. O motivo foi a alteração do Regulamento de Contratações de Compras, Serviços, Obras, Alienações e Locações. A fim de atender as recomendações do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e as sugestões do Ministério Público do Estado, a nova versão do regulamento atribui a responsabilidade pelas compras exclusivamente ao Departamento de Compras da Fundação, ou seja, elas não poderão ser realizadas diretamente pelos executores. A medida visa garantir o cumprimento de todos os procedimentos licitatórios requeridos. Para as despesas miúdas e os gastos com viagens, o executor poderá continuar utilizando o Reembolso ou o Suprimento de Fundos. Apesar de a nova versão ter tido como data-limite 1º de janeiro de 2010, iniciou-se um trabalho de orientação aos executores logo após a aprovação. Em 2009, foram abertos 10.298 processos de compras nacionais, 30% a mais que em 2008, uma média de 860/mês, 490 processos de importação, 18% superior a 2008, representando uma média mensal de 41 processos.

Tabela 24 – Quadro de Pessoal Funcamp

Funcionários contratados para a Funcamp	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009
Administração ⁷	171	186	221	266
Casa do Professor Visitante	31	22	20	19
Almoxarifados: HC Hemocentro e Central	83	102	103	103
Reformas e manutenção ⁸	0	12	57	65
TOTAL	285	322	401	453

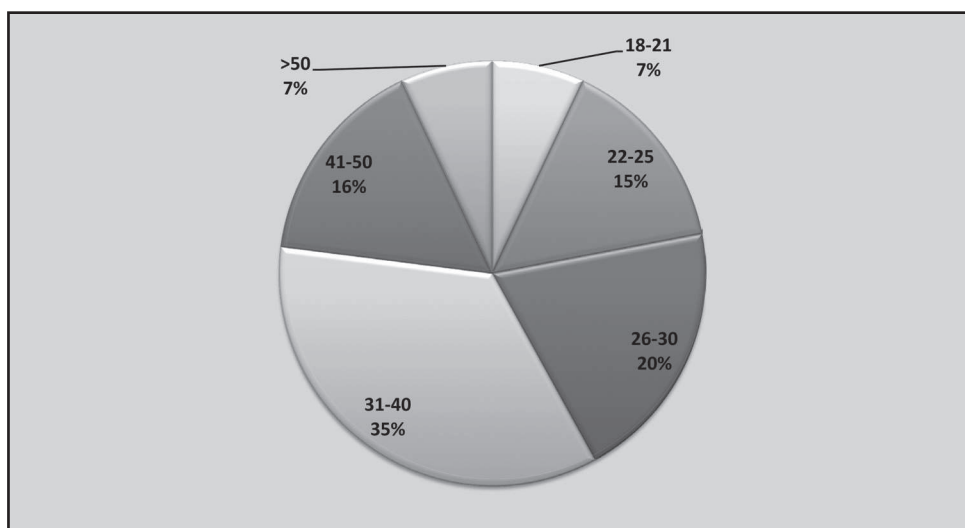


Figura 8 – Quadro de Pessoal – Idade

7 Ampliação da equipe de trabalho devido à criação da célula do SICONV, regularização dos contratos nulos, alteração no regulamento de compras, aumento da complexidade dos controles em decorrência das exigências tributárias, implantação dos AMEs e Informática (melhoria na segurança e confiabilidade dos dados, sistema de compras, custos e espaço do executor)

8 Aumento devido à ampliação das atividades da área de R&M — Faculdade de Ciências Médicas.

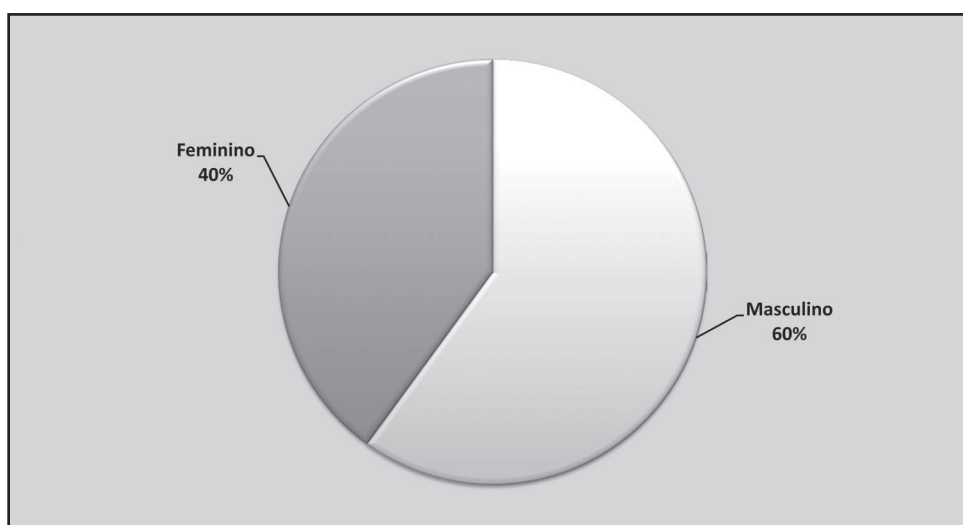


Figura 9 – Quadro de Pessoal – Sexo

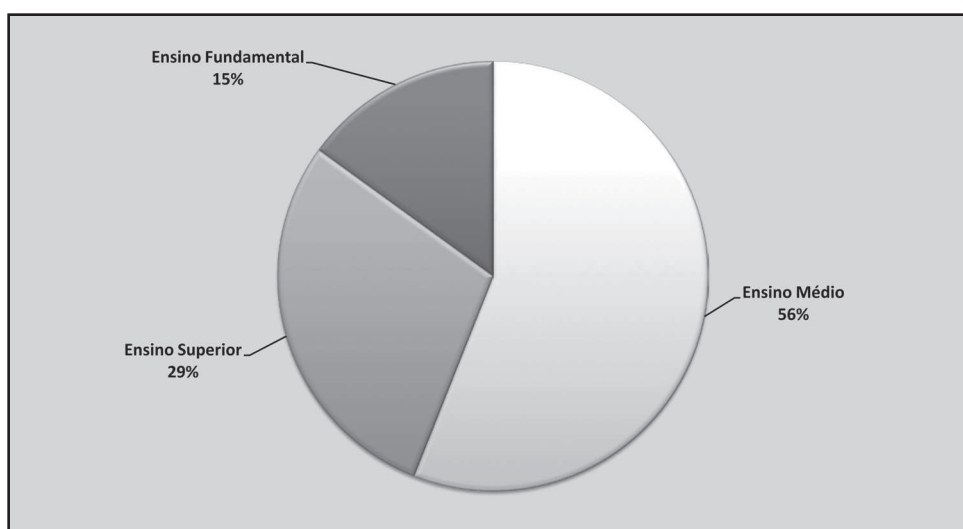


Figura 10 – Quadro de Pessoal – Escolaridade

5. ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

Todas as ações foram desenvolvidas em conjunto com as áreas envolvidas levando-se em conta a missão da Funcamp definida em seu Planejamento Estratégico: “atender à Unicamp no seu desenvolvimento e compromisso com a sociedade, atuando com excelência e respeitando os princípios éticos, morais e legais”. Algumas ações foram motivadas por recomendações de órgãos fiscalizadores e alterações nas normas de agências de fomento, bem como pela necessidade constante de melhorar a qualidade dos serviços prestados.

5.1 Pagamento de Dívidas e Regularização de Pendências Jurídicas

Em novembro de 2009 a Fundação realizou o pagamento à Receita Federal, da contingência que havia em seu passivo, no valor de R\$9.292.343,61, referente ao processo administrativo de cobrança de imposto de renda sobre aplicações financeiras no período de 1995 a 1999. Gozando da anistia de multa e juros estabelecida pela Lei nº 11.941/2009, a Fundação optou pelo pagamento à vista do valor de R\$ 6.226.106,52, obtendo o benefício fiscal no total de R\$ 3.066.237,09.

Outra pendência resolvida foi a transferência definitiva do terreno da Moradia dos Funcionários para a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo — CDHU. O processo teve início no ano 2000 e a concretização se deu em outubro de 2009, através da lavratura de escritura pública de venda. A transferência à CDHU permitirá aos proprietários a regularização de aproximadamente 320 unidades habitacionais construídas em terrenos adquiridos através da Fundação e financiados pela CDHU a funcionários da Unicamp.

5.2 Avaliação de Desempenho e Plano de Desenvolvimento

Em 2009 foi finalizado o 1º ciclo da avaliação de desempenho, que abrangeu os funcionários das atividades de Administração de Convênios e CPV. O processo de avaliação teve 3 etapas — autoavaliação, avaliação da chefia imediata e avaliação conjunta — e seu objetivo principal foi melhorar o desempenho individual, buscando a adequação do profissional à função, através da análise dos requisitos para a realização das atividades e análise das competências, habilidades e conhecimentos do colaborador. A metodologia utilizada, sem caráter punitivo, obrigou as chefias a exercer o papel de liderança, e os colaboradores, a refletir sobre a sua atuação. Para cada quesito avaliado foi necessário dar exemplos de situações em que tenha sido evidenciado se o funcionário possuía ou não determinado conhecimento, determinada competência ou habilidade. Depois, em conjunto, chefia e colaborador elaboraram um plano de ação e estabeleceram metas para adequar os pontos deficitários. O resultado pode ser observado na figura abaixo:

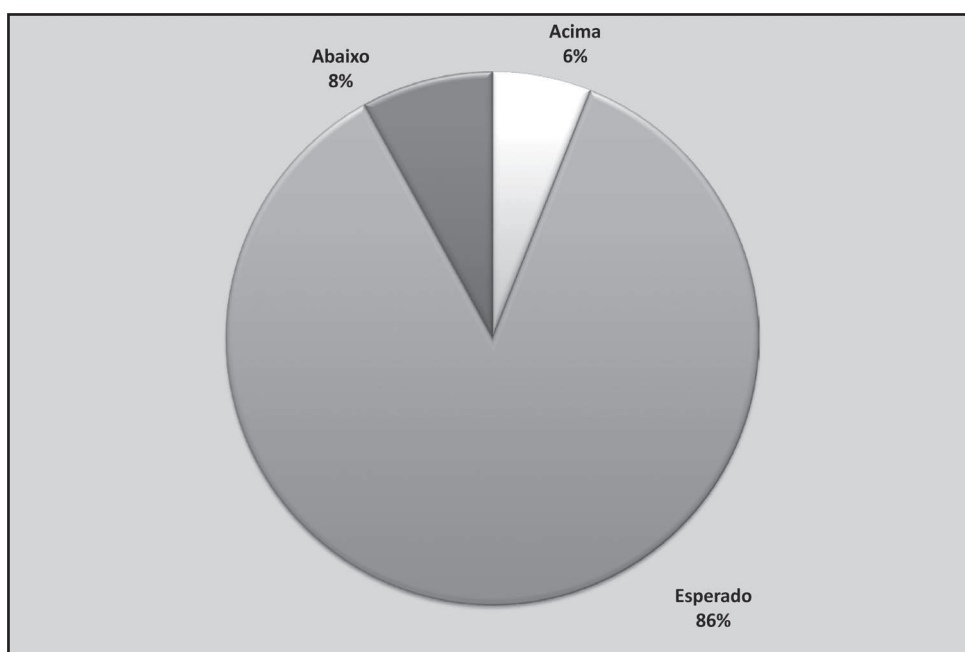


Figura 11 – Desempenho dos colaboradores no cargo

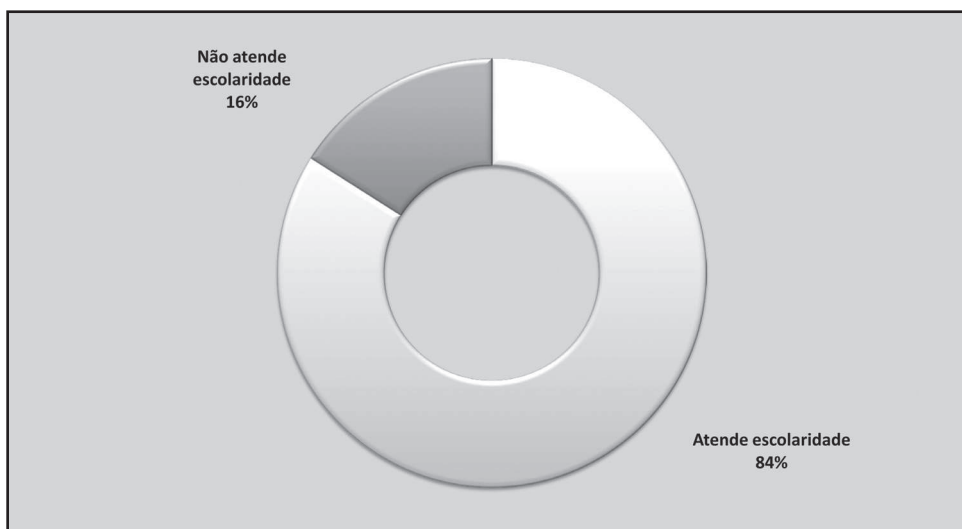


Figura 12 – Avaliação dos colaboradores versus escolaridade exigida para o cargo

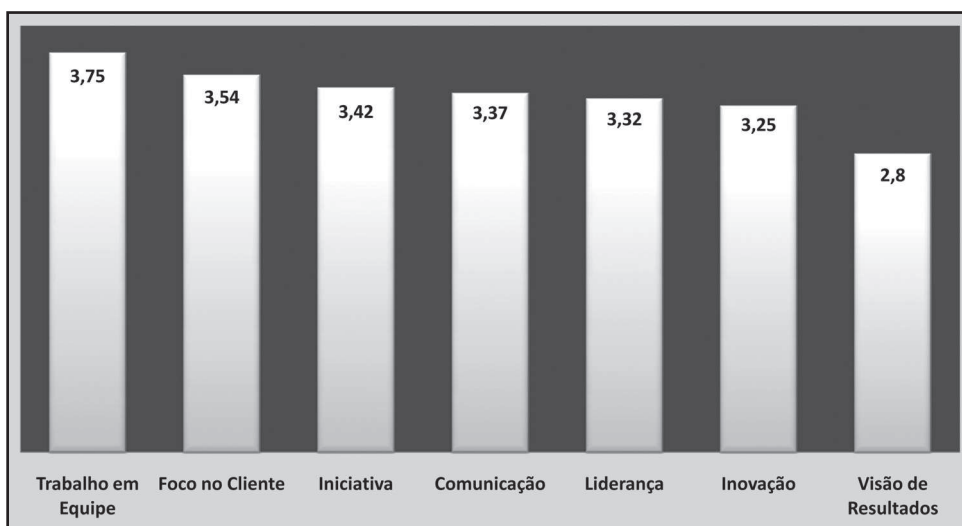


Figura 13 – Média do nível de atendimento dos colaboradores às competências exigidas para o cargo [foram atribuídas notas de 1 a 5].

A partir dos resultados foi elaborado o Plano de Desenvolvimento para 2010. A maioria das ações não exige recursos financeiros, refere-se à mudança de comportamento e necessidade de pequenos aprimoramentos que podem ser conseguidos através de leitura.

Em 2009, os colaboradores da Fundação participaram dos seguintes treinamentos:

Tabela 25 – Quadro de Pessoal Funcamp

Treinamentos	Participantes
Microsoft Word e Excel 2007 Expert Specialist (Básico e Avançado)	81
Sistema Senior: Segurança e Medicina	12
Técnicas de Comunicação e Atendimento ao Cliente	78
ABNT NBR ISO 9001: 2008	122

Para alinhar as diversas solicitações de treinamento originadas pelas oportunidades que aparecem no decorrer do exercício — minicursos, palestras, seminários — a Fundação criou uma ferramenta que dá subsídio para a aprovação e posterior avaliação dos resultados alcançados. O primeiro ponto analisado é a existência de recurso. Em seguida, verifica-se a compatibilidade com as atividades da área, a avaliação de desempenho do funcionário e quais os benefícios esperados. Essa ferramenta também é utilizada para a solicitação de bolsas em alguns cursos de extensão fornecidos pelas diversas Unidades da Unicamp.

A existência de critérios reduziu a subjetividade no julgamento dos méritos. A avaliação de desempenho passou a ser peça fundamental nas mudanças de funções e transferências internas. Permitiu à Fundação conhecer os seus colaboradores, identificar as reais necessidades de treinamento, melhorar a comunicação e a qualidade dos serviços prestados pela Funcamp. A ansiedade dos funcionários foi reduzida à medida que tomaram conhecimento do que é esperado deles, em que podem melhorar e quais as metas e ações a serem adotadas.

As atividades de 2009 foram encerradas com o “Workshop Cooperação”. Estiveram presentes 60 colaboradores. O *workshop* teve como objetivo promover e cultivar a integração, sinergia e a cooperação entre gerentes e colaboradores e estimular o desenvolvimento de habilidades de relacionamento baseado na confiança, respeito mútuo, diálogo, interdependência positiva, trabalho em equipe, liderança colaborativa, bom humor e corresponsabilidade. Foi conduzido por Fábio Otuzi Brotto, psicólogo, mestre em educação física, especialista em jogos cooperativos, pedagogia da cooperação, desenvolvimento de comunidades colaborativas e transformação pessoal.

5.3 Criação da Célula SICONV

A Célula SICONV foi criada com o objetivo de garantir o atendimento às exigências contidas no decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007, que “dispõe sobre as normas relativas às transferências de recursos da União mediante convênios e contratos de repasse”.

O decreto determina que a celebração, a liberação de recursos, o acompanhamento da execução e a prestação de contas dos convênios sejam registrados no Sistema de Convênios — SICONV, sistema de gestão de convênios e contratos de repasse, de responsabilidade do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão — MPOG, disponibilizado na Internet no “Portal dos Convênios” no ano de 2009. O objetivo do portal é dar transparência à sociedade brasileira quanto à gestão dos recursos públicos.

A Funcamp possui cerca de 40 (quarenta) convênios com órgãos da Administração Pública Federal, sujeitos ao SICONV. O SICONV ainda não possui rotina de interface com outros sistemas, o que implica

duplicação de atividades. Os convênios da Funcamp são administrados com sistema próprio, o NEO, que foi desenvolvido pela Fundação e é totalmente integrado. O sistema da Funcamp abrange toda a vida do convênio, desde o encaminhamento do projeto até a elaboração da prestação de contas final envolvendo a movimentação financeira, compras, conciliação bancária, prestação de contas, patrimônio e contabilização. Alimentar o SICONV não é tarefa simples, ele ainda apresenta problemas e não existe previsão do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão para a criação de nova versão que permita interface com outros bancos de dados.

Apesar de a administração desses convênios ser bastante difícil e dispendiosa, pelo grau de exigência dos órgãos federais, a Fundação entende a importância para a Universidade. Dentre os convênios, destacamos os firmados com o CNPq, no âmbito do Programa “Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia INCT”, sob a coordenação do Hemocentro e do Instituto de Física Gleb Wataghin da Unicamp, e firmado com o Ministério da Cultura — MInc, com envolvimento do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais da Unicamp — LUME.

Em 30/11/2009 a Funcamp trouxe a Sra. Maria Fernanda Mendes Andrade, técnica do Serviço Federal de Processamento de Dados-Serpro, para ministrar treinamento a 17 (dezessete) colaboradores envolvidos na administração dos convênios. O treinamento teve duração de 02 (dois) dias com total de 16 (dezesesseis) horas/aula, quando foi possível esclarecer dúvidas sobre a utilização do SICONV e as normas que regem esses convênios. Foi possível também apresentar sugestões para a melhoria do sistema.

5.4 Alterações no Regulamento de Compras

A fim de atender as recomendações do Tribunal de Contas do Estado e também do Ministério Público Estadual, no sentido de garantir o cumprimento das normas de licitação, o Conselho de Curadores da Fundação, em reunião ordinária realizada em 5 de junho de 2009, aprovou alterações no Regulamento de Contratações de Compras, Serviços, Obras, Alienações e Locações da Funcamp.

A nova versão do Regulamento restringe ao Departamento de Compras da Funcamp as aquisições de bens e serviços. Para que fosse possível absorver a demanda sem causar prejuízos aos convênios, considerando que a Fundação recebia mensalmente, em média, 700 notas fiscais decorrentes de aquisições diretas pelos executores, houve a necessidade de redimensionamento do departamento.

A alteração visa também à redução do risco de protestos contra a Fundação, pela falta de pagamento. Não foram raras as vezes em que a Funcamp foi surpreendida com o seu nome no Serasa por aquisições que ela desconhecia. Esses protestos prejudicam diretamente a execução dos convênios, pois principalmente entidades públicas ficam impossibilitadas de liberar recursos na existência de restrições de crédito.

5.5 Sistemas Informatizados

No mês de julho de 2009, a Funcamp colocou no ar o novo “Espaço do Executor”. Através da Internet, além da consulta de saldos e extratos, o executor poderá solicitar aquisições, acompanhar os seus pedidos de compras, consultar a situação das faturas emitidas, pesquisar lançamentos de débitos e créditos, consultar o resumo de seu convênio — taxas, normas, rubricas, financiador — e poderá cadastrar-se para ser notificado sobre as entradas de recursos.

Em dezembro de 2009, visando à melhoria da gestão financeira da Fundação, entrou em produção o módulo de Controle Orçamentário. Esse módulo irá facilitar o acompanhamento do orçamento aprovado e permitirá visualizar os custos das atividades e áreas.

5.6 Criação do GT-AME

Para auxiliar na implantação dos AMES — Ambulatório Médico de Especialidades, foi criado um Grupo de Trabalho que conta com três profissionais com dedicação exclusiva. Dentre as atividades do GT está toda a logística envolvida na realização dos processos seletivos, incluindo a divulgação, as inscrições, a realização das provas e entrevista. Cabe ao GT agilizar o atendimento aos administradores dos AMES para que haja cumprimento das obrigações estabelecidas pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo. O quadro abaixo apresenta dados dos processos seletivos realizados em 2009.

Tabela 26 – Quantidade de Funções x Número de Inscritos

	Quantidade de Funções	Quantidade de Inscritos
AME Rio Claro	30	1.721
Ame Piracicaba	20	1.925
AME LIMEIRA	25	846
Ame MOGI-GUAÇU	34	1.264

5.7 Semana 5S

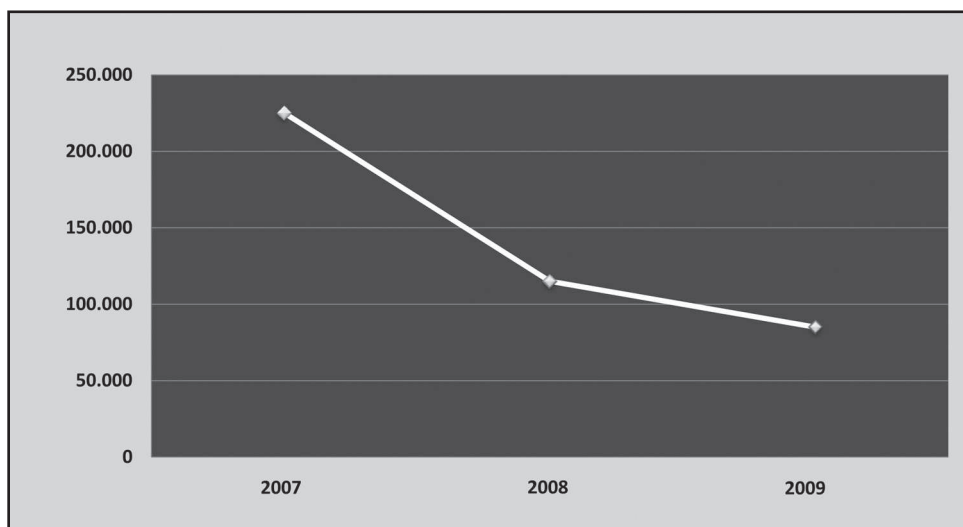
Os funcionários da Funcamp desfrutaram de uma semana especial voltada para a criação e manutenção de um ambiente profissional onde prevalecem a qualidade de vida e a excelência de desempenho. De 27 a 31 de julho, eles participaram de uma série de atividades destinadas ao Programa 5S.

Na Semana 5S, para todos os setores, foram promovidas palestras, debates e teatro. Cada dia da semana foi abordado um senso, o primeiro foi o Senso de Utilização, depois os sentidos de Ordenação, Limpeza, Saúde e Autodisciplina.

O Programa 5S teve início em 2006 e é uma das ações que a Fundação elegeu para promover um local de trabalho mais humanizado e inserir conceitos e práticas ambientais e socialmente responsáveis no dia a dia das pessoas que compõem a Instituição.

Resultados obtidos com o Programa 5S:

- Número de copos descartáveis consumidos após as campanhas levadas a cabo pelo Comitê 5S e a entrega das canecas personalizadas a todos os colaboradores da Fundação:



**Figura 14 – Redução de 18% em relação a 2008 e 58% em relação a 2007.
Índice de 0,89 copos por funcionário/dia.**

- O programa Coleta Seletiva, implantado em out/2009 pelo Comitê 5S, já arrecadou mais de 17 mil quilos de papel, lata, plástico e vidro, que foram doados para instituições sem fins lucrativos. Existem ações em andamento visando à redução do consumo de papel.

GLOSSÁRIO

AIU	Apoio Institucional às Unidades (http://www.preac.unicamp.br/conex/aliquotas.htm)
AME	Ambulatório Médico de Especialidades (http://www.saopaulo.sp.gov.br)
BC	Biblioteca Central (http://www.unicamp.br/bc)
CAISM	Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (http://www.caism.unicamp.br)
CBMEG	Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética (http://www.cocen.unicamp.br/cbmeg.htm)
CCI	Centro de Controle de Intoxicações da Unicamp (http://www.hc.unicamp.br/servicos/cci/index_new.htm)
CCS	Centro de Componentes Semicondutores (http://www.ccs.unicamp.br)
CCUEC	Centro de Computação da Unicamp (http://www.ccuec.unicamp.br)
CDC	Coordenadoria de Desenvolvimento Cultural (http://www.unicamp.br/unicamp/administracao/administracao_preac_cdc.html)
CDMC	Centro de Documentação Musical Contemporânea (http://www.unicamp.br/cdmc)
CEB	Centro de Engenharia Biomédica (http://www.ceb.unicamp.br)
CEL	Centro de Ensino de Línguas (http://www.unicamp.br/cel)
CEMEQ	Centro para Manutenção de Equipamentos (http://www.cemeq.unicamp.br/website/index.html)
CEMIB	Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica (http://www.cemib.unicamp.br/cemib/principal.htm)
CENAPAD	Centro Nacional de Processamento de Alto Desempenho (http://www.cenapad.unicamp.br)
CEPAGRI	Centro de Pesquisa Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (http://orion.cpa.unicamp.br)
CEPETRO	Centro de Estudo de Petróleo (http://www.cepetro.unicamp.br)
CEPRE	Centro de Estudo e Pesquisa em Reabilitação (http://www.fcm.unicamp.br/centros/cepre)
CESET	Centro Superior de Educação Tecnológica (http://www.ceset.unicamp.br)
CESOP	Centro de Estudos de Opinião Pública (http://www.cesop.unicamp.br)
CGU	Coordenadoria Geral da Universidade (http://www.cgu.unicamp.br)
CIPED	Centro de Investigação em Pediatria (http://www.fcm.unicamp.br/fcm/centros-e-nucleos/ciped)
CLEHC	Centro de Lógica e Epistemologia e História da Ciência (http://www.cle.unicamp.br/index.php)
CMU	Centro de Memória da Unicamp (http://www.centrodememoria.unicamp.br)
CORI	Coordenadoria de Relações Institucionais e Internacionais (http://www.cori.unicamp.br)
COTIL	Colégio Técnico de Limeira (http://www.cotil.unicamp.br)
COTUCA	Colégio Técnico de Campinas (http://www.cotuca.unicamp.br)
CPQBA	Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas (http://www.cpqba.unicamp.br)
CPV	Casa do Professor Visitante (http://www.funcamp.unicamp.br/cpv)
CSS	Coordenadoria de Serviços Sociais (http://www.unicamp.br/unicamp/a_unicamp/a_unicamp_centros_vin_css.html)
CT	Centro de Tecnologia (http://www.ct.unicamp.br)
DGRH	Diretoria Geral de Recursos Humanos (http://www.dgrh.unicamp.br)
EDITORA	Editora da Unicamp (http://www.editora.unicamp.br)
EXTECAMP	Escola de Extensão da Unicamp (http://www.extecamp.unicamp.br)
FAEPEX	Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão (http://www.preac.unicamp.br/conex/aliquotas.htm)
FCM	Faculdade de Ciências Médicas (http://www.fcm.unicamp.br)

Fundação de Desenvolvimento da Unicamp

FE	Faculdade de Educação (http://www.fe.unicamp.br)
FEA	Faculdade de Engenharia de Alimentos (http://www.fea.unicamp.br)
FEAGRI	Faculdade de Engenharia Agrícola (http://www.feagri.unicamp.br)
FEC	Faculdade de Engenharia Civil (http://www.fec.unicamp.br)
FEEC	Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (http://www.fee.unicamp.br)
FEF	Faculdade de Educação Física (http://www.unicamp.br/fef)
FEM	Faculdade de Engenharia Mecânica (http://www.fem.unicamp.br)
FEQ	Faculdade de Engenharia Química (http://www.feq.unicamp.br)
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos (http://www.finep.gov.br)
FOP	Faculdade de Odontologia de Piracicaba (http://www.fop.unicamp.br)
FT	Faculdade de Tecnologia (http://www.ceset.unicamp.br)
GASTROCENTRO	Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo (http://www.gastrocentro.unicamp.br)
HC	Hospital das Clínicas da Unicamp (http://www.hc.unicamp.br)
HEMOCENTRO	Centro de Hematologia e Hemoterapia (http://www.hemocentro.unicamp.br)
HES	Hospital Estadual de Sumaré (http://www.hes.unicamp.br)
HMMMC	Hospital Municipal e Maternidade Mário Covas
IA	Instituto de Artes (http://www.iar.unicamp.br)
IB	Instituto de Biologia (http://www.ib.unicamp.br)
IC	Instituto de Computação (http://www.ic.unicamp.br)
IE	Instituto de Economia (http://www.eco.unicamp.br)
IEL	Instituto de Estudos da Linguagem (http://www.unicamp.br/iel)
IFCH	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (http://www.ifch.unicamp.br)
IFGW	Instituto de Física Gleb Wataghin (http://www.ifi.unicamp.br)
IG	Instituto de Geociências (http://www.ige.unicamp.br)
IMECC	Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (http://www.ime.unicamp.br)
INOVA	Agência de Inovação da Unicamp (http://www.inova.unicamp.br)
IQ	Instituto de Química (http://www.iqm.unicamp.br)
LUME	Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais da Unicamp
NEPA	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação (http://www.unicamp.br/nepa)
NEPAM	Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais (http://www.nepam.unicamp.br)
NEPO	Núcleo de Estudos de População (http://www.nepo.unicamp.br)

NEPP	Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (http://www.nepp.unicamp.br)
NIB	Núcleo de Informática Biomédica (http://www.unicamp.br/unicamp/a_unicamp/a_unicamp_centros_cocen_nib.html)
NIDIC	Núcleo de Integração e Difusão Cultural (http://www.unicamp.br/nidic)
NIED	Núcleo de Informática Aplicada à Educação da Unicamp (http://www.nied.unicamp.br)
NIPE	Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético (http://www.unicamp.br/nipe)
NUDECRI	Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade (http://www.unicamp.br/nudecri)
PAGU	Núcleo de Estudos de Gênero (http://www.unicamp.br/pagu)
PRDU	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário (http://www.prdu.unicamp.br)
PREAC	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (http://www.preac.unicamp.br)
PRPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação (http://www.prpg.unicamp.br)
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse
SUS	Sistema Único de Saúde
TI	Tecnologia da Informação
PREFEITURA	Prefeitura da Unicamp (http://www.prefeitura.unicamp.br)
PRG	Pró-Reitoria de Graduação (http://www.prg.unicamp.br)
PRP	Pró-Reitoria de Pesquisa (http://www.prp.rei.unicamp.br/portal)
RTV	Radio e TV Unicamp (http://www.rtv.unicamp.br)
SIARQ	Arquivo Central do Sistema de Arquivos (http://www.unicamp.br/siarq)

Impressão e Acabamento



www.bookeditora.x-br.com
grafica@bookeditora.x-br.com
Fone: (19) 3212-3901